



Impresso  
Especial

PP02098 13/2010 DATE  
Fecomércio-PE

CORREIOS

# Informe Fecomércio-PE

Informativo do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc - Pernambuco Nº 185 fevereiro/2011

**SENAC NA COPA**

**UMA GRANDE OPORTUNIDADE  
PARA O BRASIL. UMA  
MAIOR AINDA PARA VOCÊ.**



**Instituição capacitará em todo o país  
1 milhão de profissionais para o  
evento esportivo mais importante  
do mundo, ao lado dos Jogos Olímpicos**



# A bola da vez agora é a Copa de 2014



**Josias Albuquerque**  
Presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE

*Um dos eventos esportivos mais importantes do mundo, ao lado dos Jogos Olímpicos, a Copa do Mundo já está na pauta de projetos prioritários do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE para 2011. No próximo mês, o Senac dá o pontapé inicial e lança um programa de capacitação de mão de obra local para o evento. Ao mesmo tempo que será uma grande oportunidade de se fazer negócios e gerar renda, a Copa de 2014 preocupa as autoridades e instituições que trabalharão no projeto do evento para receber bem o visitante.*

*Quando, em 2009, realizamos, pela Fecomércio-PE, uma missão empresarial para a África do Sul, país que sediou a Copa de 2010, tivemos a oportunidade de observar in loco os investimentos que foram feitos não só de infraestrutura para o evento, mas, principalmente, de treinamento de mão de obra para atender bem o turista internacional. Para conhecer melhor o plano de capacitação regional da Copa, o Informe Fecomércio-PE destaca, na reportagem de capa, o programa que vem sendo feito pelo Senac no Estado para a competição.*

*Além disso, destacamos no Informe deste mês reportagens sobre o novo salário mínimo, com análise econômica e jurídica, e sobre os blocos de Carnaval do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE, que desfilam pelas ruas e avenidas do Centro da cidade do Recife comemorando 20 anos de fundação (o caso de Os Lisos na Folia, do Senac). Bom Carnaval para todos e até a próxima edição!*

## INFORME FECOMÉRCIO-PE

### Informativo do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc Pernambuco

Av. Visconde de Suassuna, 255, Boa Vista, Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540  
**Sede Provisória:** Rua do Sossego, 264, Boa Vista, Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080  
Tel.: (81) 3231.5393 - Fax: (81) 3222.9498  
www.fecomercio-pe.com.br / e-mail: imprensa@fecomercio-pe.com.br

### Presidente Josias Silva de Albuquerque

1º Vice-Presidente Frederico Penna Leal; 2º Vice-Presidente Bernardo Peixoto dos Santos O. Sobrinho; 3º Vice-Presidente Alex de Oliveira da Costa; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Atacadista Rudi Marcos Maggioni; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Varejista Joaquim de Castro Filho; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Agentes Autônomos Severino Nascimento Cunha; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Armazenador José Carlos Raposo Barbosa; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Turismo e Hospitalidade Júlio Crucho Cunha; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Serviços de Saúde José Cláudio Soares; 1º Dir. Secretário João de Barros e Silva; 2º Dir. Secretário José Carlos da Silva; 3º Dir. Secretário José Stélio Soares; 1º Dir. Tesoureiro José Lourenço Custódio da Silva; 2º Dir. Tesoureiro Roberto Wagner Cavalcanti Siqueira; 3º Dir. Tesoureira Ana Maria Caldas Barros e Silva; Dir. p/ Assuntos Tributários Diógenes Domingos de Andrade Filho; Dir. p/ Assuntos Sindicais José Manoel de Almeida Santos; Dir. p/ Assuntos de Relações do Trabalho José Carlos de Santana; Dir. p/ Assuntos de Desenvolvimento Comercial Eduardo Melo Catão; Dir. p/ Assuntos de Crédito Michel Jean Pinheiro Wanderley; Dir. p/ Assuntos de Consumo Silvio Antonio de Vasconcelos Souza; Dir. p/ Assuntos de Turismo José Francisco da Silva; Dir. p/ Assuntos do Setor Público Milton Tavares de Melo Júnior; Dir. p/ Assuntos do Comércio Exterior Celso Jordão Cavalcanti. Conselho Fiscal - Efetivos João Lima Cavalcanti Filho, João Jerônimo da Silva Filho, Edilson Ferreira de Lima

**Edição:** Lucila Diniz Ferraz. Reportagens: Camila Wiesiolek, Catarina Falcão, Daniella Monteiro, Eric Ferreira, Gabriela Máxima, Gabriel Maranhão, Maira Rosas, Marta Samico e Nilton Lemos. **Design/**

**Diagramação:** André Marinho. **Fotos:** Giovanni Chamberlain, Gustavo Túlio e Rodrigo Moreira; **Revisão:** Laércio Lutibergue. **Impressão:** Gráfica Flamar. **Tiragem:** 5.000 exemplares.

### Sindicatos Filiados:

Sind. do Comércio de Vendedores Ambulantes do Recife - Tel.: 3224.5180 Pres. José Francisco da Silva; Sind. do Comércio Varejista de Catende - Tel.: 3661.0775 Pres. Sérgio Leocádio da Silva; Sind. do Comércio de Vendedores Ambulantes de Caruaru - Tel.: 3721.5985 Pres. José Carlos da Silva; Sind. dos Lojistas no Comércio do Recife - Tel.: 3222.2416 Pres. Frederico Penna Leal; Sind. do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Recife - Tel.: 3221.8538 Pres. José Lourenço Custódio da Silva; Sind. do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco - Tel.: 3231.5164 Pres. José Cláudio Soares; Sind. do Comércio Varejista dos Feirantes do Estado de Pernambuco - Tel.: 3446.3662 Pres. João Jerônimo da Silva Filho; Sind. do Comércio Varejista de Materiais Elétricos e Aparelhos Eletrodomésticos do Recife - Tel.: 3222.2416 Pres. José Stélio Soares; Sind. do Comércio Varejista de Garanhuns - Tel.: 3761.0148 Pres. João de Barros e Silva; Sind. do Comércio de Hortifrutigranjeiros, Flores e Plantas do Estado de Pernambuco - Tel.: 3252.1313 Pres. Alex de Oliveira da Costa; Sind. do Comércio Varejista de Jaboatão - Tel.: 3476.2666 Pres. Bernardo P. dos S. O. Sobrinho; Sind. do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens e Tintas do Estado de Pernambuco - Tel.: 3221.7091 Pres. Celso Jordão Cavalcanti; Sind. do Comércio Varejista de Petrolina - Tel.: 3861.2333 Pres. Joaquim de Castro Filho; Sind. dos Lojistas do Comércio de Caruaru - Tel.: 3722.4070 Pres. Michel Jean Pinheiro Wanderley; Sind. do Comércio de Autopeças do Estado de Pernambuco - Tel.: 3471.0507 Pres. Antônio Maciel Lins; Sind. dos Representantes Comerciais e Empresas de Representações Comerciais de Pernambuco - Tel.: 3226.1839 Pres. Severino Nascimento Cunha; Sind. das Empresas de Comércio e Serviços do Eixo Norte, Olinda, Paulista, Abreu e Lima, Igarassu, Itapissuma e Itamaracá - Tel.: 3371.8119 Pres. Milton Tavares de Melo.

# Comércio varejista da RMR inicia o ano com crescimento nas vendas

O varejo da Região Metropolitana do Recife (RMR) começou 2011 registrando um crescimento de 8,59%, na comparação com igual mês (janeiro) do ano passado. Esse dado é o resultado da primeira pesquisa conjuntural do comércio realizada pela Fecomércio-PE neste ano. O resultado foi fortemente afetado pelo bom desempenho dos ramos móveis e decorações, lojas de utilidades domésticas e concessionárias de veículos. Mas, mesmo sem participação das concessionárias, as vendas aumentaram quase 6,5%, indicando a continuidade do crescimento registrado em 2010.

“A boa performance tanto do ramo de móveis quanto de utilidades domésticas dá continuidade aos bons resultados registrados no ano passado e certamente está ligada à evolução do mercado imobiliário”, explica o consultor econômico do Centro de Pesquisa (Cepesq) da Fecomércio-PE, Luiz Kehrlé. Por sua vez, o consultor explica que o desempenho das concessionárias é somente uma etapa a mais de um já longo processo de crescimento, em decorrência do aumento dos rendimentos, especialmente dos consumidores de rendas baixa e média, do aumento do crédito, do alongamento dos prazos de financiamento e da queda das taxas de juros em comparação com o passado recente. Em relação a dezembro, todos os ramos, à exceção das livrarias e papelarias, apresentaram retração

nas vendas. Trata-se, no entanto, de um resultado que reflete tão somente a sazonalidade do varejo, que tem em dezembro o mês de maiores vendas.

Os ramos de vestuário/tecidos, calçados e móveis e decorações apresentaram as maiores quedas na comparação com dezembro, o que é explicado pelo fato de que são ramos cujas vendas crescem muito no fim do ano. O comportamento das livrarias e papelarias também é um resultado decorrente de fatores sazonais: as vendas concentram-se mais nos meses de janeiro e fevereiro e um pouco em junho, em virtude do calendário escolar.

A massa salarial acompanhou o comportamento do faturamento, caindo cerca de 28%

na comparação com dezembro e crescendo cerca de 9% quando contrastada com janeiro do ano passado. O nível de emprego cresceu quase 5% em relação a janeiro e praticamente não se alterou quando comparado com dezembro, indicando que grande parte das empresas não dispensou a mão de obra temporária contratada para o fim de ano.

**PROGNÓSTICO** – Fevereiro terminou em meio a um arrefecimento das expectativas de desempenho da economia brasileira em 2011. As previsões de expansão do PIB caíram para uma média de cerca de 4% e as apostas sobre a taxa de crescimento dos preços estão

rapidamente se aproximando de 6%, já bastante próximo de 6,5%, que é o limite superior da meta inflacionária.

Para José Fernandes de Menezes, também consultor econômico do Cepesq da Fecomércio-PE, o comprometimento do governo com o corte de R\$ 50 bilhões nos gastos orçamentários e a aprovação do salário mínimo de R\$ 545,00 não foram suficientes para evitar a deterioração das expectativas, de modo que o Banco Central deve persistir na sua política de combinação de medidas prudenciais com o aumento substantivo da taxa de juros Selic. “A continuidade da atual política torna-se ainda mais provável em virtude do aumento das incertezas da economia mundial, em decorrência das rápidas e radicais mudanças que estão ocorrendo no mundo muçulmano, que já têm como consequência imediata a volta do preço do barril de petróleo para o patamar dos cem dólares”, reforça José Fernandes.

Nesse novo cenário, mantemos o nosso prognóstico de início de ano de que em 2011 terá continuidade o ciclo de crescimento das vendas do varejo da RMR, mas reduzimos a previsão para 6%. Embora em janeiro o comércio não tenha apresentado sinais de retração, deve-se esperar ainda para o primeiro trimestre uma redução do crescimento da demanda. Mas, mesmo com o PIB nacional crescendo em torno de 4%, como se avanta atualmente, é factível um acréscimo das vendas varejistas de cerca de um ponto acima do crescimento do PIB estadual em 2011, que se pode projetar presentemente como próximo de 5%.



# O novo salário mínimo e o desempenho do comércio em 2011

**Por Luiz Kehrle**

*Consultor econômico do Centro de Pesquisa (Cepesq) da Fecomércio-PE e professor de economia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) - kehrle@gmail.com*

Depois de oito anos de crescimento ininterrupto, o comércio iniciou em 2011 enfrentando a desaceleração da economia e no final de fevereiro se deparou com a piora das expectativas e com o menor aumento percentual do salário mínimo desde 2005. A primeira dúvida posta pela nova situação é quanto à manutenção do ciclo de crescimento iniciado em 2004, que na Região Metropolitana do Recife acumulou até 2010 um incremento real das vendas de mais de 80%. Deve-se esperar a continuação do ciclo? A resposta é claramente sim. Em 2011 o faturamento real do comércio deverá continuar crescendo em todo o Brasil e, para o caso da RMR, a previsão atual da Fecomércio-PE é que o aumento das vendas esteja no entorno de 6%.

Os resultados do comércio varejista da RMR em janeiro – o faturamento aumentou mais de 8% – fortalecem a previsão de crescimento anual. Mas, mesmo que ao correr do ano os resultados não sejam tão bons quanto os de janeiro, como se espera, é pouco provável a ocorrência um crescimento inferior a 5%, que é uma estimativa razoável para o aumento do PIB de Pernambuco no ano em curso. Mesmo com a demanda por crédito desacelerando, o que é previsível e desejável, e permanecendo as famílias menos otimistas em relação à sua renda futura do que no ano passado, como agora estão, o aumento do emprego e da renda deverá garantir mais um bom ano para o comércio.

É verdade que os gastos de custeio do setor público deverão crescer pouco no



ano em curso se concretizada a intenção manifestada pelo governo de frear o crescimento que caracterizou os últimos anos. O freio dos gastos deverá traduzir-se em arrefecimento da procura pelos bens de consumo, mas, na situação atual, é melhor que ocorra a retração agora, em vez de enfrentar, pouco mais à frente, uma forte aceleração da inflação, exigindo cortes mais profundos nos gastos, além do inevitável aumento dos juros.

Quando a demanda se aquece a ponto de acelerar fortemente a inflação, chega-se a uma situação dramática cujo único remédio é gerar uma recessão, de modo a frear o aumento dos preços. Felizmente

não se atingiu ainda esse ponto, bastando reduzir o crescimento, não sendo necessária uma recessão. Quanto a essa redução, embora nada agradável, não há muito a temer. No entanto, deve-se ficar atento para os problemas financeiros criados pelo freio no aumento da receita.

Os economistas gostam de afirmar que não há almoço grátis. E é verdade. Em 2010 o Produto Interno Bruto do Brasil cresceu a uma taxa que se saberá ao certo daqui a poucos dias, mas que é razoável estimar entre 7,5% e 8%. O certo é que o país cresceu mais rápido do que é possível e terá que fazer ajustes se quiser manter a inflação inferior a 6,5% ao ano, que é o limite superior da meta inflacionária. O ajuste agora iniciado pelo novo governo é imprescindível, a menos que se queira trocá-lo por outro no futuro, maior e certamente traumático. O perigo mais sério é o governo repassar para a sociedade o custo do ajuste, aumentando a carga tributária. A movimentação em torno do retorno do CPMF indica que esta é uma hipótese muito provável – e lamentável.

A essa altura não adianta chorar o leite derramado. A hora para reclamações era quando os gastos estavam sendo

realizados, mas nessa época estávamos todos na festa e pensar na ressaca é o último que se quer nessas ocasiões. Um bom consolo é acreditar que o ajuste pode ser breve e que, se bem conduzido, poderá estar concluído em 2012, voltando-se a crescer a taxas sustentáveis de cerca de 5% a partir de então. É mais ou menos essa a taxa de crescimento que a poupança disponível permite financiar sem aceleração da inflação.

O melhor mesmo é preparar-se para um ano mais difícil que o anterior, não perdendo a perspectiva de uma recuperação no curto prazo nem a visão de que são muito boas as chances de que em breve estaremos, senão entre os países ricos, com certeza na “classe média” da economia mundial. A renda per capita brasileira já passou de dez mil dólares e estamos longe de ser um país pobre. Quem tem dúvidas quanto ao futuro pode se amparar em um estudo recente do Banco Itaú, conduzido pelo competente economista Ilan Goldfajn, ex-diretor do Banco Central, denominado Brasil 2020: o futuro visto de hoje. O trabalho é um grande estímulo a olhar para a frente com confiança e perseverar quando as dificuldades do momento precisarem ser enfrentadas.

## Novo salário mínimo atende “o capital e o trabalho”

O consultor da presidência do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE, José Almeida de Queiroz, acredita que a aprovação pelo Congresso Nacional do salário mínimo de R\$ 545,00 foi um acordo que beneficiou os empregados dentro de um padrão que pode ser atendido pela maioria das empresas. “A presidenta Dilma Rousseff adotou um procedimento diferente, procurando corrigir o valor de uma forma que não fosse tão impactante para as empresas e para os governos municipais”, afirma.

Para ele, um salário mínimo maior iria causar uma série de impactos para as empresas, que poderiam até mesmo vir

a fazer demissões. O advogado lembra ainda que, se for mantido o mesmo padrão de reajuste, pela inflação do período mais o ganho do PIB, será mais fácil para as empresas fazerem seus orçamentos e se prepararem financeiramente para os aumentos anuais do mínimo.

O reajuste é considerado positivo também por garantir um maior poder de compra para os trabalhadores que recebem salário mínimo. Para a maioria dos economistas, um aumento acima dos R\$ 545 poderia prejudicar as contas públicas e comprometer os investimentos necessários ao aumento da oferta e ao combate da inflação.



# Fecomércio-PE realiza pela terceira vez uma missão empresarial para a terra de Mao Tsé-tung

*O presidente da Fecomércio-PE, Josias Silva de Albuquerque, já anunciou que a missão deste ano será, novamente, na China*

A missão empresarial da Fecomércio-PE este ano será, pela terceira vez, na China, anunciou o presidente da entidade, Josias Albuquerque, no Encontro Brasil-China, realizado na cidade de Petrolina, dia 22 de fevereiro, pela prefeitura local. Segundo Josias, a China foi divulgada em Petrolina como destino da 15ª missão comercial da instituição propositalmente.

“O nosso objetivo é incentivar os empresários do Vale do São Francisco a participarem desta missão. Os chineses estão interessados no vinho 9 e em outros produtos da região e os petrolinenses têm muita coisa para ver na China, principalmente na Feira de Cantão, a maior feira do mundo de importação e exportação”, disse Josias. Além disso, o presidente da Fecomércio-PE quer aproximar o empresariado chinês do petrolinense, já que ambos têm muito o que trocar e negociar.

O vice-prefeito da cidade, Domingos Sávio, foi o grande idealizador do primeiro encontro brasileiro de aproximação Brasil-China promovido em uma cidade do interior do país. Para Domingos, essa aproximação de Petrolina com a China vai ser muito boa para o município sertanejo. “Trazendo investimentos da China para cá, vamos gerar mais emprego e renda para o povo”, afirmou.

O Encontro Brasil-China aconteceu no auditório do Senai Petrolina, das 17h às 20h, com palestras de Josias Albuquerque e da diretora-executiva da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-China (CCIBC), parceira da Fecomércio-PE em suas missões comerciais, Uta Schwietzer, que falou sobre as oportunidades que a China tem para os empreendedores do Vale do São Francisco. Josias falou do papel da Fecomércio-PE na realização de missões empresariais para a terra de Mao Tsé-tung.

A abertura do evento foi feita pelo prefeito da cidade, Julio Lossio, “Queremos desenvolver a nossa economia e nosso objetivo maior agora é proporcionar trabalho e renda para as pessoas. Pretendemos tornar esse intercâmbio de informações e experiências com a China uma grande parceria que se consolidará em investimentos econômicos”, destacou.

Para Uta, o encontro foi muito bom para estreitar os laços entre a China e Petrolina e criar possibilidades de investimentos e de crescimento econômico não só para o município pernambucano, como também para toda a região do Vale do São Francisco. “Aqui existem inúmeras possibilidades de alavancarmos bons negócios, pela grande necessidade que a China tem de alimentos e de bebidas. Nesse segmento, Petrolina tem muito a oferecer”, finalizou.

Domingos Sávio encerrou o encontro destacando a importância da participação dos empresários de Petrolina na missão da

Fecomércio-PE, que será realizada em outubro. Esse evento é o início de uma parceria entre o empreendedor local e as empresas da China interessadas em comercializar produtos da região. “Nosso objetivo é estimular empresários não só do comércio, mas também da indústria e de agronegócios, além de futuros empreendedores, a participar dessa missão e conhecer melhor as potencialidades do mercado chinês no mundo”, explicou.

A programação da missão ainda não foi definida, mas Josias garantiu que até o mês de maio vai lançar o roteiro da viagem. A única coisa que ele disse ser certeza é que a missão será, pela primeira vez, realizada em nível nacional pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), entidade da qual ele é vice-presidente administrativo, mas a parte operacional continuará a ser toda feita pela Fecomércio-PE, que já tem expertise no assunto.

Mais informações: Fecomércio-PE telefone: + 55 81 3231-5393.





# As reformas prometidas

As reformas tributária, trabalhista e previdenciária são temas que estão na pauta dos debates e nas promessas dos governantes há vários anos. Por isso, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) acaba de lançar um compêndio sob o título “A CNC e os desafios do Brasil”. Trata-se, na verdade, de um documento balizador das propostas definidas pelo setor terciário para o desenvolvimento do país. Resolvemos destacar os principais pontos defendidos pela aludida entidade, que representa 34 federações e aproximadamente mil sindicatos, que, por sua vez, representam 4,5 milhões de comerciantes, mais de 15 milhões de trabalhadores e cerca de 30% da riqueza nacional.

## Reforma tributária

A simplificação do complexo sistema tributário, com a redução do número de tributos e de obrigações acessórias, além, é claro, de aliviar o bolso dos contribuintes; a instituição de um IVA Federal que englobe PIS, Cofins, IPI e Contribuição do Salário-Educação, com projeção de futura incorporação do ICMS e do ISS, transformando-o num IVA Nacional de receita partilhada automaticamente com os Estados e municípios; a extinção da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), incorporando-a ao Imposto de Renda; a abolição da chamada “cobrança por dentro” no IVA proposto, isto é, a inclusão do próprio imposto na base de cálculo – uma distorção já existente no caso do ICMS.

## Reforma previdenciária

A equiparação entre as condições estabelecidas para homens e mulheres e entre trabalhadores urbanos e rurais; a introdução do regime de idade mínima para os trabalhadores da iniciativa privada (65 para homens e 60 para mulheres)

e a elevação da idade mínima para os servidores públicos para o mesmo patamar do setor privado, fixando-se para o servidor público o mesmo teto de valor adotado pelo INSS, com instituição de fundo de pensão para complementação da aposentadoria; as contribuições para a Previdência Social devem continuar tendo a folha de pagamento como base de cálculo; a Caixa Econômica Federal participará como agente operador, possibilitando a criação do regime de capitalização, com contas individualizadas para cada segurado, à semelhança do que ocorre com os Fundos de Previdência Privada (Previ, Petros, etc.).

## Reforma trabalhista

A flexibilidade das relações entre empregador e empregado, permitindo que o resultado da negociação reflita o interesse das partes; a desoneração e a desburocratização dos custos empregatícios; o diálogo tripartite (governo, empresários e trabalhadores), acabando com as decisões unilaterais, de cima para baixo; a regulamentação, por meio de lei, do instituto da terceirização, permitindo sua aplicação em atividades-meio e em atividades-fim; o incentivo aos meios alternativos (extrajudiciais) de solução de conflitos trabalhistas; a redução dos custos de contratação incidentes na folha de pagamentos das empresas; a correção das distorções do Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário (NTEP) e do Fator Acidentário de Prevenção (FAP); a manutenção do sistema confederativo da representação sindical e da unicidade sindical com representação por categorias; a manutenção da contribuição sindical compulsória. Entendemos que é fundamental a regulamentação dos incisos constantes do artigo 7º da Constituição Federal, que trata de direito social.

# Os Lisos na Folia comemoram 20 anos

*Bloco carnavalesco desfilou no dia 4 de março, junto com O Menino do Sesc*

Pelo vigésimo ano, o Senac Pernambuco comemora o Carnaval com Os Lisos na Folia. Fundado em 1991, o bloco reúne todos os funcionários em uma grande celebração momesca. Desde a estreia bem-sucedida, com cerca de 150 participantes, o grupo cresceu, vendendo mil camisetas em 2010, e ganhou as ruas. Este ano, Os Lisos saíram no dia 4 de março, sexta-feira de pré-Carnaval, junto com o bloco O Menino do Sesc, arrastando os foliões das duas instituições até a Avenida Conde da Boa Vista.

A história que rodeia o nome da agremiação é curiosa. Escolhido por votação, remete à gíria pernambucana liso, que significa sem dinheiro. “Dizem que é porque os funcionários costumam tirar as férias em janeiro e, quando voltam ao trabalho, na época do Carnaval, estão lisos por terem gasto tudo durante o período de descanso”, explica Graça Assunção, organizadora da agremiação.

No começo limitada ao estacionamento do Senac, a brincadeira acabou tomando as ruas quando o professor Josias Albuquerque, hoje presidente do Sistema Fecomércio,

assumiu a presidência do Sesc e sugeriu que Os Lisos comessem a percorrer as ruas junto com o bloco da instituição, o que ocorre até hoje.

O auxiliar administrativo José Xavier Bezerra, o Xaxá, participa há 20 anos e foi o porta-estandarte por muito tempo. “Já fiz as camisetas, vendo os kits, ajudo a organizar. Gosto demais. O bloco ajuda a integrar e todos participam.”

Este ano, a organização do bloco contou com a colaboração de alunos da Faculdade Senac nos preparativos. Estudantes do curso de eventos decoraram a concentração e os de design de moda personalizaram as camisetas dois dias antes da festa. No dia do bloco, uma instrutora do Centro de Moda e Beleza disponibilizou o serviço de maquiagens artísticas.

Leonor e Banda embalaram os foliões na concentração no Sesc Santo Amaro, que ainda contou com as presenças do rei e da rainha do Carnaval do Recife, do grupo



de caboclinhos Tribo Indígena Tapirapé e de Getúlio Cavalcanti, vencedor do concurso de música carnavalesca promovido pelo Sesc Pernambuco, entre os meses de dezembro de 2010 e janeiro de 2011, que elegeu o hino oficial do bloco O Menino do Sesc. A Orquestra Olímpica comandou a animação no trajeto que partiu da Praça do Campo Santo e seguindo pela Rua do Pombal, Rua Pedro Afonso, Rua Treze de Maio, Avenida Mário Melo e Rua Gervásio Pires até chegar à Avenida Conde da Boa Vista.

**Lisos em Petrolina** – Os Lisos na Folia também desfilam junto com o Menino do Sesc em Petrolina. Pelo segundo ano consecutivo, a saída do bloco aconteceu às 17h da quinta-feira (3). Na ocasião, houve a gravação do DVD do Frevuca com a Orquestra Petrolina, além da participação dos cantores Flávio Leandro e Maciel Melo. “Os Lisos têm contribuído para valorizar a cultura pernambucana em Petrolina, que sofre grande influência da Bahia”, ressalta Morgana Patrícia, gerente do Senac Petrolina.



# Senac na Copa prepara 1 milhão de profissionais para o Mundial de 2014

*Instituição lança programa de capacitação nas áreas de hospitalidade e lazer para atender à demanda de mão de obra qualificada proporcionada pelo evento*

Se Copa é sinônimo de diversão para os brasileiros, com a realização da competição no país em 2014, esta perspectiva se amplia para a oportunidade de negócios e trabalho. Segundo o estudo da Ernst & Young e da Fundação Getúlio Vargas, a economia brasileira receberá uma injeção de R\$ 142 bilhões. Serão recebidos 8 milhões de visitantes até o Mundial, 600 mil só no mês do evento, de acordo com o Ministério do Turismo. Para atender esse público, aliás, bastante exigente por estar acostumado a um padrão de qualidade internacional, será necessário dispor de mão de obra qualificada, um trabalho de capacitação que começa agora.

Atento a essa necessidade, o Senac lança, no dia 29 de março, seu programa de formação profissional voltado para o Mundial. “Será um milhão de pessoas capacitadas em todo o Brasil até 2014”, informa Sidney Cunha, diretor-geral da instituição. A cerimônia de lançamento, transmitida para todo o Brasil das 15h às 17h, conta com a participação

como palestrante do ministro do Turismo, Pedro Novais, do presidente da Federação Brasileira de Hospitalidade e Alimentação, Alexandre Sampaio, entre outros. Em Pernambuco, após a teleconferência, será apresentado o plano de capacitação regional, que vai atender



## Cursos oferecidos pelo Senac na Copa Pernambuco

### Gastronomia

Boas práticas na produção de alimentos (16 horas)  
Culinária regional (20 horas)  
Cozinheiro (800 horas)  
Auxiliar de cozinha (260 horas)  
Pizzaiolo (160 horas)  
Planejamento e organização de eventos em A&B (45 horas)

### Hotelaria

Aperfeiçoamento para garçons (40 horas)  
Aperfeiçoamento para camareira (40 horas)  
Aperfeiçoamento para recepcionista de meios de hospedagem (45 horas)  
Barman/barwoman (40 horas)  
Gestão de bares e restaurantes (60 horas)  
Gestão de hotéis e pousadas (60 horas)  
Garçom básico (200 horas)  
Atendente de lanchonete (160 horas)  
Recepcionista de meios de hospedagem (160 horas)  
Bartender (200 horas)  
Técnico em serviços de restaurante e bar (1.284 horas)  
Camareira para meios de hospedagem (160 horas)

### Turismo e Lazer

Aperfeiçoamento para cerimonial de eventos (60 horas)  
Qualidade no atendimento para taxista (16 horas)  
Técnico em guia de turismo (980 horas)  
Agente de informações turísticas (160 horas)  
Organizador de eventos (160 horas)  
As novas rotas de Pernambuco (15 horas)  
Animação e recreação para hotéis (30 horas)  
Arte sacra de Pernambuco (16 horas)

### Gestão

Conhecendo o mercado internacional - mercado europeu (15 horas)  
Conhecendo o mercado internacional - mercado asiático (15 horas)  
Conhecendo o mercado internacional - mercado africano (15 horas)  
Conhecendo o mercado internacional - mercado latino (15 horas)  
Qualidade na prestação de serviços (40 horas)  
Recepcionista (280 horas)  
Auxiliar administrativo (280 horas)

### Comércio

Marketing esportivo (51 horas)  
Varejo de luxo no Recife (15 horas)

Marketing cultural (60 horas)  
Excelência em vendas (20 horas)  
Operador de telemarketing (160 horas)  
Supervisor de call center (100 horas)  
Teleatendimento (40 horas)  
Telecobrança (40 horas)  
Televendas (40 horas)  
Planejamento, negociação e administração de vendas (40 horas)  
Técnicas de vendas (16 horas)  
Operador de caixa (160 horas)  
Vendedor (160 horas)

### Idiomas

Inglês instrumental para atendentes de hotel (60 horas)  
Inglês instrumental para atendentes de bares (60 horas)  
Inglês instrumental para atendentes de restaurantes (60 horas)  
Espanhol instrumental para atendentes de hotel (60 horas)  
Espanhol instrumental para atendentes de bares (60 horas)  
Espanhol instrumental para atendentes de restaurantes (60 horas)  
Inglês instrumental para taxista (60 horas)

quase 50 mil pessoas. Os cursos são voltados para as áreas de turismo e hospitalidade, saúde, imagem pessoal, informática e idiomas e podem ser financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Para elaborar o conteúdo programático de seu portfólio, o Senac tem se baseado no padrão internacional de atendimento para capacitar a mão de obra local. “Ao buscar estas referências e fazê-las refletir no âmbito interno, podemos proporcionar níveis de excelência ainda maiores, e isso é algo que fica. Com certeza teremos um aumento na qualidade do serviço de comércio, hospitalidade e lazer mesmo depois do Mundial”, diz **Lygia Leite**, diretora regional do Senac Pernambuco.

Os cursos contemplam desde funções operacionais até atividades de gestão. Eles se destinam a trabalhadores que desejam se capacitar para vagas abertas com a Copa, autônomos que atuam no segmento de serviços de hospitalidade e lazer e até empresas que desejam capacitar sua equipe operacional e gerencial. Há inclusive programações passíveis de serem personalizadas, ou seja, adequadas às realidades da empresa, e ministradas dentro da própria organização, os chamados treinamentos in company.

**FINANCIAMENTO** – Para facilitar o acesso às capacitações, o BNDES disponibilizou uma linha de crédito rotativo e pré-aprovado, exclusivo para micros, pequenas e médias empresas com faturamento anual de até R\$ 90 milhões.



Podem ser financiados cursos de capacitação, com carga mínima de 160 horas, e de aperfeiçoamento, com o mínimo de 20 horas, nas áreas de hospitalidade e lazer (confira as opções oferecidas pelo Senac Pernambuco no boxe 1). O prazo de pagamento é de até 48 meses, com prestações fixas e iguais. Para ter acesso à linha de crédito, o empresário deve se cadastrar no Cartão BNDES.

Inglês instrumental para policial militar (60 horas)  
Inglês instrumental para guarda municipal (60 horas)

#### **Beleza**

Depilador (160 horas)  
Maquiador (160 horas)  
Aperfeiçoamento em corte masculino (15 horas)  
Aperfeiçoamento em corte feminino (15 horas)  
Unhas artísticas (15 horas)  
Maquiagem artística (45 horas)  
Corte estilizado em navalhas (30 horas)

#### **Saúde e segurança**

Massagista (360 horas)  
Shiatsu (42 horas)  
Massagem desportiva (42 horas)  
Primeiros socorros (40 horas)  
Nutrição esportiva (30 horas)

#### **Conservação e zeladoria**

Serviços de jardinagem (160 horas)  
Serviços de limpeza e conservação de ambiente (160 horas)  
Porteiro e vigia (160 horas)  
Empregada doméstica (160 horas)

Aperfeiçoamento em serviços de portaria (40 horas)  
Aperfeiçoamento em serviços de limpeza (40 horas)

#### **Arte e design**

Fotógrafo (190 horas)  
Caricatura (40 horas)  
Desenho de retrato (80 horas)  
Web designer (200 horas)

#### **Comunicação | Marketing | Telecomunicação**

Básico em design gráfico (100 horas)  
Técnico em rádio e televisão (1.080 horas)

#### **Moda**

Customização (45 horas)

#### **Informática**

CorelDRAW (45 horas)  
Photoshop (45 horas)  
Redes wireless (42 horas)  
Segurança de redes (45 horas)  
Informática básica (96 horas)  
Montagem e manutenção de computadores (167 horas)

## **Parceria Senac e BNDES**

Linha de crédito rotativo para financiamento de cursos de capacitação e aperfeiçoamento.

#### **Vantagens**

Limite de crédito de até R\$ 1 milhão por Cartão BNDES, por banco emissor.  
Prazo de pagamento de até 48 meses, com prestações fixas e iguais.  
Isenção de cobrança de anuidade.

#### **Como solicitar**

[www.cartaobndes.gov.br](http://www.cartaobndes.gov.br)  
ou 0800 702 6337.

# Programa Senac de Gratuidade é reestruturado para ampliar abrangência

*Um grupo de trabalho estuda formas de aumentar a oferta de vagas gratuitas para a formação de profissionais da população de baixa renda*

O Programa Senac de Gratuidade entra em foco, em 2011, para aumentar a sua abrangência e eficácia. Com o objetivo de promover a inclusão social, a iniciativa atua na formação profissional da população com renda familiar per capita de até dois salários mínimos. Além de ampliar o número de pessoas atendidas, novas estratégias estão sendo colocadas em prática para aumentar a empregabilidade dos participantes.

O projeto está sendo revisto por um grupo de trabalho, que se reúne em março, com o objetivo de ampliar a política de gratuidade. O Senac Pernambuco deve ter um importante papel nesta discussão, apresentando propostas e experiências inovadoras que estão sendo executadas pelo regional. Está em estudo na unidade a destinação de cotas para estudantes do Programa de Gratuidade em todas as turmas realizadas pela instituição. “Com isso, poderemos oferecer à popu-

lação atendida pelo programa uma gama maior de cursos”, explica Mércia Araújo, técnica em coordenação pedagógica do Senac.

**Regionalização** – Outra novidade é a capacitação com foco numa determinada região geográfica. Uma destas experiências será para a formação de mão de obra para o Shopping RioMar, com previsão de inauguração em meados de 2012. A ideia é oferecer a capacitação para a população do entorno do empreendimento, moradores do Pina, Encanta Moça, entre outras. “A principal vantagem de atender por polo é o aumento da empregabilidade, já que os cursos são focados na necessidade do local”, argumenta **Ana Morais**, diretora de educação profissional do Senac.

Para o RioMar, serão oferecidas 500 vagas gratuitas de formação profissional em atividades voltadas ao comércio e à

administração do shopping. Entre os cursos previstos, devem constar atividades ligadas à gastronomia, bombeiro civil, serviços gerais e outros.

Parcerias como estas não são realizadas apenas com entidades privadas. Estão sendo firmados convênios também com prefeituras para a formação dos cidadãos. Antes da definição dos cursos, é realizado um estudo para verificar as potencialidades do local e quais as suas carências de mão de obra, etapa em que se encontra a ação conjunta com a Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes. Em fase mais adiantada, os treinamentos disponibilizados através da parceria Senac e Governo de Camaragibe começam em abril. Serão oferecidas 200 vagas gratuitas em cursos de capacitação e aprendizagem voltados para a vocação comercial da cidade, como telemarketing e vendedor.

**PSG** – O Programa Senac de Gratuidade foi criado em 2009, fruto de um acordo com o governo federal. Em 2011 devem ser atendidas sete mil pessoas somente em Pernambuco em cursos de formação inicial e continuada e nos de educação profissional técnica de nível médio. As modalidades escolhidas correspondem a profissões com alto índice de admissão de primeiro emprego sem necessidade de formação técnica, de acordo com as listas compiladas do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego.



# Senac investe em Centros de Formação Profissional em Pernambuco

*Além de instalar novas unidades em Sirinhaém e Suape, a instituição amplia e moderniza as escolas de Caruaru e Petrolina. Ao todo, serão aplicados mais de R\$ 20 milhões*

Fiel à sua missão de educar para o trabalho, o Senac planeja a construção e modernização de quatro Centros de Formação Profissional em Pernambuco. As sedes de Caruaru e Petrolina ganharão novas instalações e ainda serão construídas duas unidades em Suape e Sirinhaém. Esta última vai funcionar junto a um hotel do Sesc Pernambuco, o primeiro no litoral. Os empreendimentos, com previsão de licitação ainda este ano, devem somar mais de R\$ 20 milhões em investimentos, totalmente custeados pelo Senac.

O diretor-geral do Senac Nacional, Sidney Cunha, veio ao Estado em fevereiro para conhecer os locais das futuras instalações do centro de hotelaria de Sirinhaém e da unidade de gastronomia de Suape. “Queremos fazer com que estes centros sejam referência para o Nordeste”, planeja. A ideia é que as unidades formem profissionais para atuar em todo o Litoral Sul.

O Hotel do Sesc deve contar com parque aquático, área de lazer infantil, auditório e ainda um centro de pesquisa ambiental. “O hotel-escola será muito importantes para a cidade. Além de gerar receitas com turismo, vai proporcionar emprego para a população. Tudo isso com a preocupação de preservar as belezas naturais do município”, comemora o prefeito Fernando Urquiza, que, com o governador Eduardo Campos, viabilizou a doação dos terrenos municipal e estadual para a instalação dos empreendimentos.

Assim como o prefeito, a população local aguarda com ansie-



**JOSIAS** Albuquerque mostra o projeto da unidade de Petrolina ao prefeito **Júlio Lóssio**

dade o início das operações. “Meus netos vão poder estudar e, quem sabe, ter um trabalho. Lá em casa, ninguém tem emprego, só eu”, diz a servente Lindomar Lins, que não vai precisar esperar muito. “Toda a estrutura deve estar disponível antes da Copa, em 2014, para que possa receber uma das seleções que vão jogar em Pernambuco”, informa o presidente do Sistema Fecomércio, Josias Albuquerque.

Já o Centro de Formação Profissional em gastronomia de Suape vai abrigar um restaurante-escola, salas de aula e duas cozinhas didáticas. “A formação de mão de obra atenderá à demanda comercial e de serviços em ascensão no litoral”, declara Antonio Barbosa, diretor de administração e finanças de Suape.

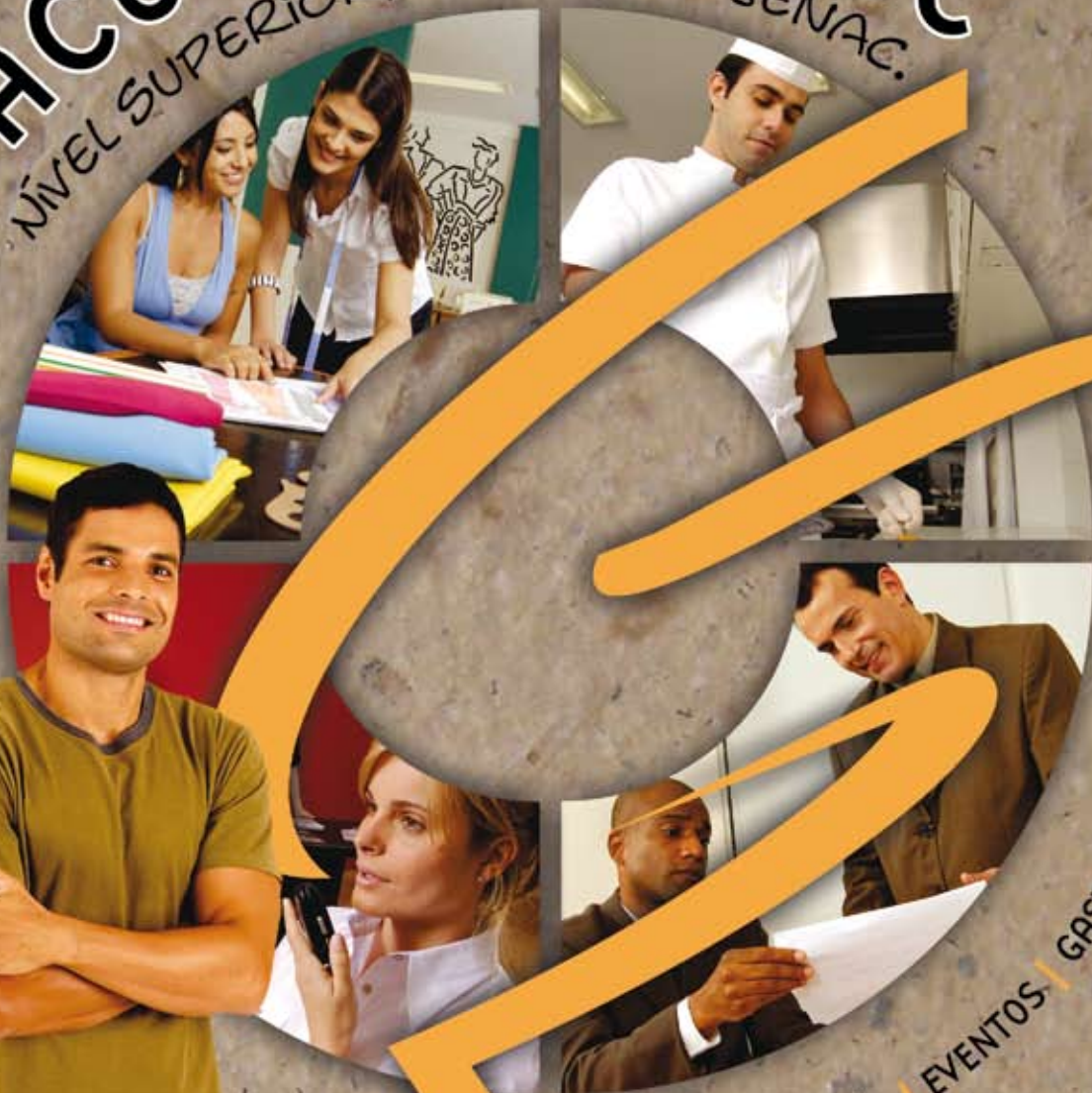
**Interior** – Para contribuir com o desenvolvimento do Estado,

o Senac também realiza investimento em cidades polo do interior. A unidade de formação profissional de Caruaru ganhará uma nova sede e um centro de convenções. Estarão disponíveis salas de aula, cozinha didática, lanchonete, sala de moda, sala de aula de gestão e laboratório de informática. Já o centro de convenções conta com auditório para 706 lugares, foyer, salas de trabalho e sala vip.

Saindo do Agreste para o Sertão, Petrolina também ganha um centro de formação profissional em gastronomia e turismo. A unidade terá auditório, cozinha didática, lanchonete-escola e salas de aula. “País que quer despontar do ponto de vista econômico tem que investir em educação”, ressalta o prefeito Júlio Lóssio, que comemora o investimento do Senac na capacitação profissional do município.

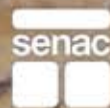
# FACULDADE SENAC

NÍVEL SUPERIOR, QUALIDADE SENAC.



ADMINISTRAÇÃO | EVENTOS | GASTRONOMIA | DESIGN DE MODA

  
FACULDADE  
senac



0800 2816756 | FACULDADESENACPE.EDU.BR

Av. Visconde de Suassuna, 500 | Santo Amaro | Recife-PE

(81) 3413.6655 | [faculdade@pe.senac.br](mailto:faculdade@pe.senac.br)

# Sesc Pernambuco realiza projeto de dança para a terceira idade

Com o objetivo de proporcionar mais atividade física para o público da terceira idade, o Sesc Pernambuco lançou o projeto “Mexa-se com o Sesc”, com o tema “Bailando na Praça”, no dia 10 de fevereiro, às 16h, no Parque da Jaqueira. Para a primeira edição, o ritmo escolhido foi a discoteca, com muitos sucessos dos anos 70 e 80, para mexer bem o corpo. Antes de cair na dança, os participantes fizeram um alongamento coletivo visando preparar os músculos para o exercício.



O projeto “Mexa-se com o Sesc” será realizado semanalmente nas unidades do Sesc e mensalmente em praças públicas, próximas a cada uma das unidades da capital, para uma maior participação da comunidade. O evento é gratuito e aberto ao público.



## Unidade móvel do OdontoSesc beneficia população de Taquaritinga do Norte



A unidade móvel do OdontoSesc aportou no município de Taquaritinga do Norte, a 159 km do Recife. A cerimônia de inauguração foi realizada no dia 3 de março e contou com a presença de representantes do Sesc Pernambuco e de autoridades locais. O projeto visa promover a saúde bucal através de ações preventivas e atendimento clínico gratuito.

A unidade, que é composta de quatro consultórios, sala de raio-X, central de esterilização e escovódromo, ficará estacionada até o fim de junho no município de Taquaritinga do Norte. A expectativa é realizar cerca de 4 mil atendimentos clínicos, entre tratamentos restauradores, de gengiva e cirúrgicos, e 6 mil atendimentos nas escolas do município, com ações preventivas de profilaxia e promoção da saúde bucal, além de capacitar agentes de saúde locais.



# Tuberculose: ainda um desafio nos tempos atuais

A cada segundo, uma pessoa se contamina com o bacilo da tuberculose no mundo. Ao final de um dia, quase nove mil pessoas estarão fadadas a desenvolver a doença. As estatísticas não deixam dúvida e servem de alerta para o problema. A própria Organização Mundial de Saúde prevê uma verdadeira tragédia nas próximas duas décadas com quase um bilhão de pessoas infectadas pelo bacilo causador da tuberculose.

Afinal, o que é tuberculose? A tuberculose é uma doença contagiosa causada por uma bactéria conhecida como bacilo de Koch. O micróbio é transmitido pelo ar e encontra um meio propício para se disseminar em aglomerações de gente ou em lugares pouco ventilados. O bacilo entra pelo nariz ou pela boca e, em 90% dos casos, se instala nos pulmões. Mas as bactérias também podem migrar para rins, gânglios e ossos.

Os doentes sem tratamento podem transmiti-lo através da tosse, espirro ou até de uma simples conversa. Na maioria dos casos, o sistema imunológico extermina o inimigo. Entretanto, entre 5% e 10% dos infectados desenvolvem os sintomas. O germe pode permanecer “adormecido” por longos anos e “despertar” quando o organismo estiver com a resistência baixa.

A tuberculose é a terceira doença infectocontagiosa que mais mata portadores de HIV. Aids e tuberculose se combinam de tal forma que uma doença favorece o avanço da outra, eliminando as defesas do organismo.

Na maioria das vezes, a bactéria age destruindo os alvéolos do pulmão. Ela cria pequenas cavidades no órgão que impedem a troca de gases. Assim a pessoa pode ter tosse e dificuldade para respirar.

Entre os sintomas mais comuns da tuberculose estão tosse intensa e prolongada por três ou mais semanas, acompanhada, ou não, de secreção sanguinolenta, dor no peito, febre vespertina, calafrios, suores noturnos, perda do apetite e fadiga. Quem apresentar tais sinais/sintomas deve procurar um médico ou posto de saúde o mais rapidamente.

O diagnóstico de tuberculose se baseia na história clínica, exame físico e exames complementares como radiografia de tórax, baciloscopia do escarro, prova tuberculínica (teste de Mantoux), exame anatomopatológico, entre outros, que devem ser realizados de acordo com indicação médica.

A tuberculose é uma doença de fácil identificação e cura. O meio mais empregado pela medicina para atacar o mal é o uso combinado de quatro medicamentos, rifampicina, isoniazida, pirazinamida e etambutol, durante seis meses, sendo as medicações fornecidas gratuitamente pelo Ministério da Saúde.

Mas o grande problema que leva às mortes é o abandono dos tratamentos, que, normalmente, prolongam-se por até seis meses. Cerca de 80% dos casos podem ser curados nesse período com a combinação dos quatro medicamentos. A melhora, entretanto, acontece já no segundo mês

de controle, quando o paciente não manifesta mais os sintomas. Após duas semanas do início do tratamento, o doente deixa de transmitir a doença.

Quando o tratamento é interrompido nesse período, apenas os micróbios fracos morrem. Os fortes sobrevivem, tornando-se mais difícil matá-los depois. A interrupção do tratamento faz com que surjam variedades mais resistentes do bacilo ao efeito das drogas.

A média brasileira de abandono de tratamento é de 12%. Além de a doença se agravar com a interrupção, a intervenção se torna mais demorada e 70 vezes mais cara que o tratamento convencional. Enquanto o primeiro tratamento dura seis meses, para tratar um bacilo resistente o tempo prolonga-se para 18 meses. Essa diferença de tempo significa um salto de US\$ 75 para US\$ 5 mil nos gastos do paciente.

## Prevenção

A prevenção da tuberculose consiste na vacinação infantil e na detecção e tratamento precoce das pessoas com tuberculose.

BCG é a vacina contra as formas graves de tuberculose feita com um tipo de bacilo semelhante ao bacilo de Koch, que permite ao organismo criar defesas contra a tuberculose, sem causar a doença.

A BCG é indicada para todas as crianças de 0 a 4 anos e é aplicada na pele do braço direito. A vacina contra a tuberculose faz parte das vacinas obrigatórias para as crianças no Brasil.

# Estudantes pernambucanos são selecionados para o Projeto Egresso

*Programa do Departamento Nacional do Sesc dá oportunidade do primeiro emprego a 18 ex-concluintes da Esem*

O começo de 2011 veio com boas notícias para os jovens pernambucanos Gustavo Wanderley, 18, e Felipe Dias, 17. Após concluírem o ensino básico na primeira turma da Escola Sesc de Ensino Médio (Esem), eles retornam à instituição, desta vez como funcionários. Com menos de dois meses de formados, eles estão de passagem marcada de volta ao Rio de Janeiro, onde vão iniciar uma nova etapa em suas carreiras profissionais.

Gustavo e Felipe foram selecionados para participar do Projeto Egresso, promovido pelo Sesc Nacional, que possibilita a experiência do primeiro emprego aos formados pela Esem. Ao todo, cerca de 50 alunos de todo o Brasil se inscreveram para a seleção, mas apenas 18 foram aprovados, sendo nove meninos e nove meninas. Gustavo e Felipe estavam entre eles. “Quando soube do resultado, eu senti um alívio porque percebo que meus sonhos estão se tornando realidade”, afirma Gustavo, que, além de receber o primeiro salário, vai cursar ciências sociais na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O ensino superior também é uma realidade para Felipe, que ingressará no curso de engenharia naval, também na UFRJ. Para ele, trabalhar e estudar, ao mesmo tempo, é uma oportunidade de amadurecimento. “No ensino médio, ficávamos a maior parte



**ESTUDANTES** pernambucanos da Esem voltam à escola como funcionários

do tempo dentro da escola, agora teremos que nos adaptar a uma cidade nova e aprender coisas simples, como saber qual ônibus pegar para ir de um lugar a outro”, ressalta Felipe.

O contrato do Projeto Egresso tem duração de 11 meses e nesse tempo os ex-concluintes podem vivenciar a rotina profissional na área de maior afinidade. Os novos funcionários recebem, além do salário, auxílio-transporte e continuam a morar nas instalações da Esem durante a prestação do serviço. “Tenho certeza de que seremos tão bem recebidos como na época em que éramos alunos. É muito bom começar trabalhando em um lugar que é nossa zona de conforto”, resume Felipe. Já Gustavo prefere não arriscar planos, mas não esconde um desejo já para 2012. “Gostaria de trabalhar no

Departamento Nacional do Sesc, pois tenho certeza de que iria acrescentar em muito na minha carreira”.

**Feras** – E o futuro também é promissor para os outros quatro alunos de Pernambuco que estudaram na Esem e estão prestes a ingressar, este ano, na universidade. Ayanne Franciely Gomes e Yasmim Ramos foram aprovadas, respectivamente, no bacharelado em física na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e em psicologia na Universidade de Pernambuco (UPE). A aluna Patrícia Cabral também conseguiu uma vaga no curso de enfermagem na Universidade de Pernambuco (UPE). No interior do Estado, Rafael Ramirez também tem vaga garantida na Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf). Ele vai cursar engenharia agrônoma.

# Banco de Alimentos reconhece a participação dos parceiros através de certificado

As empresas parceiras do Banco de Alimentos do Sesc Pernambuco receberam da Administração Regional do Sesc em Pernambuco, através do presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE, Josias de Albuquerque, o “Certificado de Responsabilidade Social”, em reconhecimento à destacada participação nas doações de alimentos em 2010.

Todos os doadores receberam do gerente Fernando Soares um ofício em agradecimento à parceria e ao empenho demonstrado para obtenção dos resultados significativos na assistência a mais de 75 mil pessoas carentes nas 287 entidades sociais e nas 30 comunidades cadastradas no programa. Foram doados aproximadamente 3 milhões de quilos de alimentos no ano passado nas centrais de distribuição do Banco de Alimentos no Recife e Região Metropolitana, em Caruaru, em Garanhuns, em Arcoverde e em Petrolina. Confira no box abaixo os doadores da capital que participaram, em 2010, das doações do banco, contribuindo com o combate à fome e ao desperdício de alimentos. Na próxima edição destacaremos os doadores do interior do estado.



## Doadores do Banco de Alimentos Sesc-PE em Recife

Aluisio Sebastião da Silva  
Amário Carvalho Ferreira  
Antônio José de Brito  
Arroz Emoções  
Atacadão Jaboatão dos Guararapes  
Atacadão Olinda  
Atacadão Recife  
Biliu Estivas e Cereais Ltda.  
Brasmar Alimentos Ltda.  
Bruno Leal de Arruda  
Carlos Lucinaldo da Silva  
Comercial de Inhame São Paulo  
Comercial Hortifrio Ltda.  
Comercial Mangabeira  
Conab  
Daniel Sebastião da Silva  
Danone Ltda.  
Davi José de Lima  
Djalma da Cenoura  
Edimilson Francisco da Silva  
Esquina das Frutas  
Frutas Cantu

Frutas Doce Mel  
Inácio Francisco da Silva  
Inaldo de Arruda Figueiroa  
Irmãos Chagas Ltda.  
Ivanildo Lopes Vasconcelos  
João Batista da Rocha  
João Mariano da Silva  
Jorge Zeferino da Silva  
José Carlos Ferreira da Silva  
José da Silva  
Joseane Lourenço da Silva  
Josias Estevan de Oliveira  
Josias Paes Barreto  
Josilene Isabel de Araújo  
Karnekeijo Ind Com. Exp. Ltda.  
Kraft Foods Brasil S.A.  
L. S. Bernardo  
Luis Costa da Silva  
Márcio José da Silva  
Mercado Setorizado de Bananas  
Osheas Quirino de Sá

S. B. Silva Frutas  
Sérgio Mota da Silva  
Sérgio Ricardo da Costa Bezerra  
SeVerino do Rego Pereira  
Severino Luis da Silva  
Sindifrutas  
Só Bananas  
Só Laranjas  
Unilever  
Walmart | Bompreço Arruda  
Walmart | Bompreço Casa Amarela  
Walmart | Bompreço Cons. Aguiar  
Walmart | Bompreço Domingos Ferreira  
Walmart | Bompreço Escritório Central  
Walmart | Bompreço Espinheiro  
Walmart | Bompreço Hiper Av Recife  
Walmart | Bompreço Hiper Caxanga  
Walmart | Bompreço Hiper Guararapes  
Walmart | Bompreço Hiper Olinda  
Walmart | Bompreço Hiper Tacaruna  
Walmart | Bompreço Piedade



# Inovação e competitividade

**Antonio Oliveira Santos** - Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)



O vocábulo “*inovação*” entrou na literatura econômica por volta da década de 1930, quando Joseph Schumpeter, um dos grandes economistas do século XX, fez referência, em seus estudos, à figura do “*empreendedor dinâmico*”. Essa figura corresponde ao empresário que, “*amigo da inovação*”, não hesita em incorrer nos riscos implícitos na aceitação do novo. A inovação, como resultado da aplicação de princípios científicos a novos instrumentos e métodos nos processos de produção, gera para o seu detentor, durante certo tempo, o que se denomina “*posição institucional de monopólio*” e reflete maior lucratividade para a empresa.

Daí a necessidade imperativa de dar proteção às inovações, através das licenças e patentes, num sistema de registro reconhecido internacionalmente, que garante a exclusividade de uso até que, com a passagem do tempo, venham a ser do domínio público. Sobre o tema das patentes, a Folha de S.Paulo publicou, recentemente, interessante matéria de autoria de Camila Fusco, na qual são feitas comparações entre o Brasil e outros países e recolhidos depoimentos e reflexões sobre o nosso relativo atraso no campo da propriedade intelectual.

Os dados da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), que concentra os pedidos de registro de patentes provenientes de todas as partes do mundo, trazem à luz tal atraso. Tomando o ano de 2000 como base, a taxa média de crescimento da economia nacional levou o país a representar 2,7% da economia mundial no ano 2009. Nesse mesmo espaço de tempo, em termos de patentes, o Brasil teve somente 0,3% dos pedidos internacionais. Em contraste, Coreia do Sul e China chegaram a 2009 com 5,7% e 7,3%, respectivamente, de participação no total de patentes mundialmente válidas.

Há pelo menos três argumentos que explicariam por que as inovações não impulsionam, como poderiam, nossa competitividade interna e externa: dois de natureza cultural e um, talvez o mais importante, de caráter institucional. O primeiro argumento, apresentado pelo professor Paulo Feldmann, da Universidade de São

Paulo (USP), baseia-se em que, diferentemente dos países asiáticos objeto da comparação, o Brasil tem riqueza de recursos naturais em tal abundância que inibiria a capacidade de inovar, como elemento necessário para assegurar a sobrevivência dos empreendimentos.

Um segundo argumento, também exposto pelo professor Feldmann, seria o caráter não finalista dos projetos de pesquisa levados a cabo no âmbito das universidades, voltados para a carreira do magistério e não para o mercado. Isso significa que grande parte das inovações seria gerada pelos corpos técnicos das próprias empresas, limitando talvez a busca da inovação a avanços de natureza incremental.

Por último, o terceiro argumento tem a ver com a limitada capacidade de o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) analisar os pedidos de concessão de patentes. Essa limitação parece ser de natureza geral, pois os escritórios de patente em todo o mundo não conseguem dar vazão à “*demanda decorrente da quantidade e da complexidade dos pedidos*”. Haveria, assim, uma situação paradoxal, criada pela própria velocidade com a qual avança o progresso tecnológico.

Seja como for, no caso do Inpi, o fato é que um pedido de concessão de patentes – há mais de 150 mil pendentes – pode levar nove anos para ser examinado e deferido. Para reduzir esse tempo, estão em marcha a expansão do quadro de analistas, a informatização dos processos e a revisão de práticas internas. Ainda assim, o objetivo é reduzir o tempo de análise para quatro anos, ou seja, um prazo exagerado.

Num futuro mediato, mais do que a propensão a inovar, a recuperação e expansão da infraestrutura econômica nacional é que aumentaria, de modo considerável, a nossa capacidade concorrencial, internamente, pela contenção de importações e, externamente, pela expansão das exportações. Em matéria de inovação, tudo indica que a chave reside na criação de um elo firme entre a universidade e o setor empresarial produtivo, que tem massa crítica para absorver esse conhecimento.

